



filiado à **FNU** **CUT** BRASIL

O REGISTRO

Boletim Informativo do Sindicato dos Trabalhadores da SANASA-Campinas, SAAE-Atibaia e Consórcio Americana

Campinas, 14 de janeiro de 2010

ANO XXIV - n° 324 - www.sindae.org.br

Gestão 2008-2012

ETE-AMARAIS

Denúncia do Sindae produz resultado

Reforma muda o local e melhora condições de trabalho do operador

Na edição de número 316 de "O REGISTRO", de 05 de outubro do ano passado, o SINDAE denunciou as péssimas condições em que se encontrava a ETE-Amarais; e também a situação ultrajante a que era submetido o operador daquela estação.

Também denunciemos a ocupação do local por uma empreiteira, Estrutural, que à época realizava trabalhos de duplicação da Avenida Aladino Selmi (Estrada dos Amarais). Sem ter onde colocar seus trabalhadores, a Estrutural pediu, e a direção da SANASA atendeu, cedendo as instalações da ETE.

Após a denúncia, trabalhadores terceirizados foram descolados para o local e as obras foram iniciadas.

Três meses depois, a ETE-Amarais se encontra totalmente remodelada; a empreiteira já deixou o local e o operador pode exercer suas funções em melhores condições de conforto.

Denúncias no boletim do Sindae sempre trazem algum descontentamento. No entanto, isto não aconteceria se a Sanasa desse pronto atendimento às solicitações feitas pela entidade sindical, porque elas apenas refletem a realidade observada nos locais de trabalho

Nas fotos ao lado, veja a situação da ETE-Amarais, antes da reforma e agora.



Antes



Depois

VEMÁ O 7º CONGRESSO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA E ESGOTO DE CAMPINAS E REGIÃO

Esta edição tem mais. Confira:

- ◆ Em editorial, a diretoria do Sindae alerta a categoria sobre os malefícios da terceirização. Página 2
- ◆ Alerta do Sindae se confirmou: o call Center (0800) foi terceirizado. Página 2
- ◆ Na Sanasa, programa é sucesso na recuperação de dependentes químicos. Página 3
- ◆ Refundação da FTIUESP é aprovada em assembléia. Página 3
- ◆ Jornal francês elege Lula "homem do ano" e Rede Globo censura notícia. Página 4

EDITORIAL**O fantasma da terceirização**

Companheiros (as)

Ao romper de 2010, é imperioso que haja uma profunda reflexão sobre os destinos de nossas vidas. Se de um lado, nos orgulhamos de trabalhar em uma empresa que é exemplo nacional e até internacional pela excelência com que atende a população prestando um serviço público de altíssima qualidade; de outro, não podemos deixar de nos preocupar com a pior chaga em nosso meio: a terceirização.

Lançando mão de todos os argumentos cabíveis e imagináveis para justificar sua conduta, a atual administração da SANASA se utiliza da terceirização para, aos poucos, sem que praticamente ninguém se dê conta, ir reduzindo o excelente quadro funcional, exterminando setores especializados e de fundamental importância, submetendo a empresa aos ditames da globalização e da lógica neoliberal em moda, abrindo caminho para a ganância dos capitalistas e acelerando o caminho da precarização. Ao raiar deste novo ano, temos mais um setor sendo descartado, uma vez que o nosso Call-Center (0800), passa a ser operado pela IMA.

Para o Sindae, é necessária uma política inversa. Não basta prestar serviço de qualidade, ter programas importantes como o “Minha Escola na SANASA”, que visa a conscientização das gerações futuras, um programa de Fidelização de Grandes Consumidores, programas de Tarifas Sociais e até um elevado índice de controle de perdas, se ao mesmo tempo se imprime um agressivo processo de terceirização, deixando de investir no quadro funcional especializado que tornou todas essas situações possíveis.

E essa ausência de investimento é transparente, quando se observa a importância conferida ao Plano de Cargos e Salários dos trabalhadores, considerando-se o Mapeamento em andamento. Esse é o aspecto mais importante: os trabalhadores especializados da SANASA, que a trouxeram a esse patamar de excelência, reconhecido mundialmente, como os diretores da empresa fazem questão de dizer.

Então, entendendo que a terceirização, que sempre se faz acompanhar da precarização, não deve ser a linha mestra de

uma administração que se diz progressista, a diretoria do SINDAE se coloca frontalmente contrária à esse modo de agir.

Diante disso, acionamos a empresa no Ministério Público do Trabalho (MPT) para que, à luz do Enunciado 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST), se defina o que é atividade fim (que não pode ser terceirizada), e o que realmente pode ser terceirizado. A empresa já foi citada e está se defendendo.

Nossa expectativa é que a justiça reconheça o nosso pleito e obrigue a SANASA a abrir Concurso Público, diminuindo, assim, a “FARRA DAS TERCEIRIZAÇÕES” em andamento.

Para nós, “Terceirização” é sinônimo de precarização de serviços e de mão de obra, além de uma forma sutil de transferência de dinheiro público para a iniciativa privada, em flagrante desrespeito à lei 8.666. Sem entrar no mérito da corrupção que este tipo de negócio enseja. À luta companheiros (as)! Por uma SANASA pública. Agora e para sempre.

TERCEIRIZAÇÃO DO CALL CENTER (0800)**A diretoria do Sindae já tinha avisado**

Em março do ano passado, no processo de preparação para a campanha salarial, a diretoria do Sindae realizou uma assembléia setorial na sede da Sanasa. Atentos às movimentações da administração da

empresa, os dirigentes sindicais alertaram os trabalhadores sobre a iminência da terceirização do setor de call Center (0800).

A empresa reagiu de forma agressiva. O Presidente, o diretor-comercial e até a gerente

da área negaram a informação de maneira veemente. “Não existe a menor possibilidade de terceirizar o 0800”, disseram naquela oportunidade.

Em dezembro, confirmou-se o que a diretoria do

Sindae havia alertado em março: o call Center (0800) seria terceirizado e, a partir do próximo ano (2010), o serviço passaria a ser executado pela IMA (Informática dos Municípios Associados).

O período de janeiro a março será de transição e treinamento; e a partir de março, passa a ser executado definitivamente pela IMA.

Como diz o velho ditado popular, “o tempo é o senhor da razão”. Os dirigentes não têm bola de cristal, porém, são atentos observadores da realidade. E a terceirização do call Center (0800), antecipada em março, confirma isso. Quem deve explicações, agora, é a diretoria da Sanasa.



O Registro é o boletim informativo do Sindae de responsabilidade da Diretoria Executiva
Sede Campinas: Av. da Saudade, 306, Ponte Preta, Campinas-SP, CEP 13041-670 Fone: (19) 3231-3299
Subsede Atibaia: Rua Lourenço Franco, 180, Centro, CEP 12940-440 Fone: (11) 4412-5605

Diretor de Imprensa: José Luiz Rezende. Jornalista Responsável: Marcos Alves (MTb 21.835/SP)

Ilustração: Ubiratan Dantas. Tiragem: 2.000 exemplares. Distribuição gratuita. Site: www.sindae.org.br. E-mail: sindae@terra.com.br

Recuperação de dependentes químicos é política social na Sanasa

Grupo de Apoio recupera companheiros e os reintegra ao convívio familiar e profissional

O aumento do número de consumidores de drogas legais (cigarro, álcool, etc.) e ilegais (maconha, cocaína, heroína, etc.) rompeu a barreira dos lares e passou a fazer parte da preocupação de governos, empresas e organizações da sociedade civil. Especialistas são unânimes em colocar o tráfico de drogas como um dos pilares que sustentam a violência nas cidades grandes e médias do país.

O combate ao problema se dá em duas frentes: apreensão de drogas e prisão dos envolvidos; e ações de educação e recuperação de dependentes.

Os problemas sociais de saúde associados ao uso e à dependência do taba-

co, álcool e drogas ilegais exigem grande atenção da sociedade. Como a maioria dos transtornos psiquiátricos, a dependência destas substâncias pode não ter cura, mas a melhora na eficiência dos tratamentos disponíveis tem contribuído significativamente para a recuperação.

Na Sanasa, a recuperação de dependentes químicos é política social e consta, inclusive, do Acordo Coletivo firmado entre a empresa e o Sindae (cláusula 49). Graças ao Programa de Recuperação de Dependentes Químicos, vinculado à Gerência de Recursos Humanos e coordenado pela funcionária Cláudia Cristina Augusto, muitos companheiros encontraram apoio e compreensão. E, o

que é melhor, foram reintegrados ao convívio familiar, social e profissional.

O trabalho desenvolvido pelo Programa consiste na realização de internações, palestras e seminários, troca de experiência entre os participantes, apoio aos familiares, entre outras atividades. Com isso, as pessoas vão conhecendo outras que já estiveram na mesma situação e se recuperaram. Através do exemplo, percebem que isto também pode acontecer com elas.

Ao longo dos anos, o Programa vem contribuindo para recuperar dezenas de companheiros, que já retornaram ao convívio profissional, social e familiar.

Assembleia aprova refundação da FTIUESP

Os trabalhadores presentes à assembleia realizada no dia 4 de janeiro, na sede do Sindae, aprovaram por unanimidade a participação do Sindae no processo de refundação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de São Paulo (FTIUESP). Foi aprovada também a filiação do nosso sindicato a esta entidade.

A refundação da FTIUESP é o primeiro passo na direção da Confederação Nacional dos Urbanitários (CNU), cuja organização foi decidida no Congresso Nacional dos Urbanitários, realizado em Brasília em junho do ano passado. De acordo com a atual legislação do Brasil, para fundar uma confederação é preciso contar com a adesão de três federações.

A atual conjuntura política e econômica exige que os trabalhadores construam novas ferramentas de luta. E a CNU é o instrumento que vai organizar nossas lutas em âmbito nacional para fazer frente ao fantasma da privatização e da terceirização que rondam as empresas públicas de saneamento básico (purificação de água e serviços de esgoto), eletricidade e gás.

TD-E (EMISSÁRIOS)

Com diálogo, todos os problemas podem ser resolvidos

O ano de 2010 mal começou e a diretoria do Sindae já está presente nos locais de trabalho. Na terça-feira, dia 5, a pedido dos trabalhadores do setor, os dirigentes sindicais participaram de reunião setorial no TD-E (Emissários). Na pauta, problemas que exigiam soluções urgentes. Também participaram da reunião o gerente, o coordenador e o supervisor da área.

Em um ambiente amplamente favorável ao diálogo, diversos trabalhadores se manifestaram e fizeram observações que, certamente, vão contribuir para melhorar as relações pessoais no local de trabalho. Para a diretoria do Sindae, a reunião foi bastante produtiva. E mostrou que diálogo e participação são ferramentas imprescindíveis para resolver problemas de qualquer



Trabalhadores avaliaram as relações pessoais no setor

natureza. Todos os que estiveram na reunião saíram de lá com mesma impressão.

Os dirigentes sindicais se colocaram a disposição dos trabalhadores do setor e mostraram-se abertos ao diálogo. E a expectativa, agora, é de que daqui prá frente o ambiente de trabalho se torne mais agradável, tendo em vista a disposição ao diálogo demonstrada por todos.

O Jornal Nacional censura notícia sobre Lula

O texto abaixo mostra como a grande imprensa manipula, censura e omite informações que interessam aos brasileiros, mas, contrariam seus interesses. O presidente Lula foi eleito “Homem do Ano” pelo jornal francês Le Monde. Este veículo de comunicação é um dos mais importantes do mundo. E, pela primeira vez em seus 65 anos de existência, decidiu eleger a personalidade do ano. A escolha foi pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Todas as emissoras de televisão anunciaram o fato. Menos o Jornal Nacional da Rede Globo. O texto é longo, mas, a leitura vale a pena. É um convite à reflexão.

O presente de Natal do Jornal Nacional

Por Venício A. de Lima em 5/1/2010

Qualquer lista séria dos principais jornais do mundo incluirá o Le Monde. Fundado pelo general Charles de Gaulle (1890-1970), em dezembro de 1944, era parte do programa maior de libertação da França que se seguiu ao fim da ocupação nazista na Segunda Grande Guerra. Dirigido ao longo de 25 anos por um membro da Resistência e respeitado intelectual – Hubert Beuve-Méry (1902-1989) –, o Le Monde consolidou sua posição de “independência” com as denúncias de tortura perpetradas pelo exército francês na Argélia, convencendo seus leitores de que a guerra colonial “não era apenas uma questão política, mas era também moral”. Tornou-se, desde então, uma referência na e da França.

Depois de 65 anos de existência, o Le Monde decidiu eleger, pela primeira vez, um personagem do ano em 2009. E essa escolha recaiu sobre o presidente Lula. O tema mereceu a primeira página do jornal francês na edição de 24 de dezembro, mais capa e longa matéria na sua revista semanal.

O que é notícia?

Serviria ao interesse público saber que um dos mais importantes jornais do mundo escolheu um presidente brasileiro – qualquer que seja o presidente brasileiro – como “Homem do Ano” e quais as razões que justificaram tal escolha? Constituiria esse fato uma “notícia” a ser divulgada no Brasil? Aparentemente, sim. O portal G1, das Organizações Globo, por exemplo, postou matéria às 10h46 do dia 24/12 com o título “Le Monde escolhe Lula como ‘homem do ano 2009’”.

Vejam qual foi o julgamento dos editores dos nossos principais telejornais sobre a “noticiabilidade” da escolha do Le Monde.

O Repórter Brasil Noite, da TV Brasil, deu chamada...

O jornal francês Le Monde elege o presidente Lula o homem do ano de 2009. É a primeira vez que o diário de Paris, com 65 anos de história, faz esse tipo de indicação. E nota com o seguinte texto: Pela primeira vez o Le Monde escolhe o homem do ano: Lula

Apresentadora Carla Ramos – Pela primeira vez, em seus 65 anos, o jornal francês

Le Monde escolheu a personalidade do ano e o eleito foi o presidente Lula. Segundo o jornal, um dos mais tradicionais da França, a escolha levou em conta a projeção internacional que o presidente Lula ganhou com as iniciativas de diálogo entre os países pobres e ricos. O jornal diz que Lula mudou a cara da América Latina e transformou o Brasil em uma potência. Mas o Le Monde lembrou que o Brasil ainda tem problemas estruturais na educação, casos de corrupção e uma Justiça preguiçosa.

O Jornal da Record não deu chamada, mas deu nota com o texto: Presidente Lula é eleito o homem do ano pelo Le Monde. Apresentador Celso Freitas -: O presidente Lula foi eleito personalidade do ano pelo jornal francês Le Monde. É a primeira vez, em 65 anos de história, que o jornal elege uma personalidade. Em uma reportagem de quatro páginas com o título ‘O homem do ano’, a revista semanal do veículo destacou a preocupação de Lula com o desenvolvimento econômico do Brasil, além dos esforços do presidente na luta contra a desigualdade social e na defesa do meio ambiente.

O Jornal da Band deu chamada e nota: Jornal de maior prestígio da França elege Lula homem do ano. Apresentador Ricardo Boechat – O presidente Lula foi eleito pela segunda vez o homem do ano. Depois do jornal espanhol El País, agora o título veio do francês Le Monde. Apresentadora Ticianá Villas Boas – É a primeira vez, em 65 anos de história do jornal, que o Le Monde faz esse tipo de indicação. A publicação justificou a escolha de Lula como o homem do ano por sua trajetória de antigo sindicalista por seu sucesso à frente de um país tão complexo como o Brasil, pela preocupação com o desenvolvimento econômico, com o combate à desigualdade e com a defesa do meio ambiente. No começo do mês, o presidente já havia recebido a mesma homenagem do jornal espanhol El País. Em um artigo escrito pelo primeiro-ministro, José Luis Zapatero, Lula foi chamado de homem que assombra o mundo.

O SBT Brasil também deu chamada e nota: O presidente Lula é o homem do ano. É o que diz um dos jornais mais importantes do mundo

Apresentador César Filho – O presidente Lula ganhou o prêmio de ‘homem do ano’

de um dos jornais mais importantes do mundo: o Le Monde, da França. Pela primeira vez, em 65 anos, o Le Monde escolheu a personalidade mais importante do ano. Lula foi eleito pela trajetória singular à frente de um país tão complexo como o Brasil. Esta é a segunda homenagem a Lula na imprensa internacional só neste mês. No dia 11, ele entrou na lista das 100 personalidades mais importantes, de 2009 feita pelo jornal espanhol El País. Em um artigo assinado pelo próprio primeiro-ministro da Espanha, José Luis Zapatero, Lula foi classificado de ‘homem que assombra o mundo’.

E o Jornal Nacional da Rede Globo, o telejornal de maior audiência do país, editado e apresentado pelo jornalista que, segundo pesquisa da Datafolha, é a personalidade que recebe da nossa população a segunda maior nota na escala de “confiabilidade” entre todos os brasileiros? Para o JN, a escolha de um presidente brasileiro como “Homem do Ano” pelo Le Monde não é notícia. O assunto simplesmente não entrou na pauta do telejornal.

Direito a informação e censura

Qual seria a justificativa editorial do JN para, ao contrário dos outros telejornais brasileiros, sonegar de seus muitos milhões de telespectadores essa informação?

Seria pedagógico conhecer essas razões, já que o JN considera – e anuncia, inclusive, nas universidades brasileiras – que pratica o paradigma do “bom jornalismo”, a ser seguido por todos nós.

Seria, sobretudo, pedagógico discutir o critério jornalístico do JN à luz do direito à informação do telespectador. Esse direito tem sido veementemente evocado e defendido, não pelo seu sujeito, o cidadão, mas por grupos de mídia concessionários do serviço público de radiodifusão na permanente e incansável campanha que movem contra as “ameaças” de censura advindas do que consideram um Estado autoritário, incluindo decisões judiciais.

Seria a censura – partindo de onde? – uma possível justificativa para a omissão do JN, inexplicável do ponto de vista jornalístico?

Até que as razões sejam tornadas públicas, o telespectador do JN terá que se contentar com esse “presente de Natal” às avessas, no 24 de dezembro de 2009: omitir e esconder uma informação à qual ele – o telespectador – tem direito.